

Samambaia polui córrego e afeta hortas

Súsan Faria

A cidade-satélite de Samambaia está poluindo o córrego Vargem da Benção, utilizado para irrigação das plantações de 190 produtores da região e pelo Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças da Embrapa. "Samambaia foi construída numa área rural provida de ampla cobertura vegetal que absorvia as águas das chuvas. A retirada dessa cobertura para a edificação das casas da satélite modificou o meio ambiente local, hoje marcado por erosões, poeira ou lama", explica a economista doméstica do escritório da Emater do Núcleo Rural Ponte Alta, Emília Maria Torres de Castro.

Segundo ela, "a inexistência da cobertura vegetal em Samambaia, aliada à falta de rede de esgotos e galerias pluviais na cidade, contribui para a contaminação do lençol freático da região, que polui o Vargem da Benção". Os chacareiros da região alegam que, além de sofrer as consequências da falta de infraestrutura sanitária em Samambaia, as águas do Vargem da Benção vêm sendo poluídas com os banhos, lavagem de roupas, urina e fezes dos moradores de Samambaia, que promovem piqueniques, galinhadas e churrascos naquela área, nos finais de semana.

A falta de coleta de lixo em Samambaia é outro problema que acaba se refletindo na qualidade das águas do Vargem da Benção, segundo opinião dos chacareiros da região.

Areia

Como Samambaia fica numa área alta e o Vargem Bonita, seu vizinho, numa área baixa, os detritos e o lixo são levados com a enxurrada para o córrego e as plantações do núcleo rural. Os chacareiros reclamam que os moradores de Samambaia retiram areia e terra

próximas ao riacho para construir suas casas.

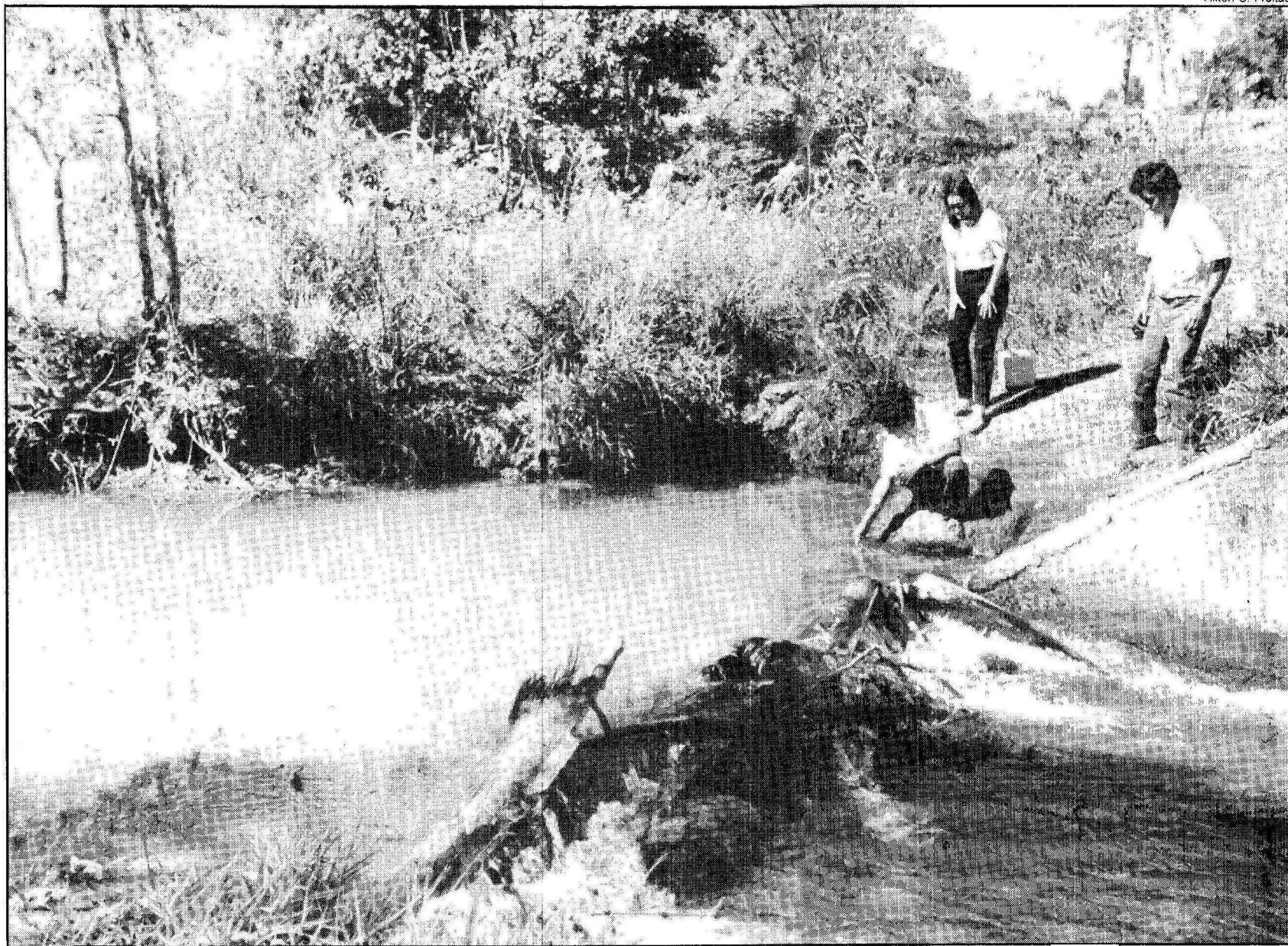
Atribuem ainda à chácara nº 13, a Fazendinha, o descuido com os detritos residuais provenientes da lavagem de utensílios utilizados na fabricação de produtos derivados do milho e leite. Com tantos problemas, os chacareiros estão temendo a morte do córrego. Suas principais queixas estão numa carta enviada dia 1º de junho ao secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Rubens Fonseca Filho.

Intranquilidade

No documento, eles relatam que perderam a tranquilidade desde a implantação de Samambaia, "pois a cada dia nosso ambiente vem sendo destruído de várias formas". Eles alertam que "não é aconselhável a condução das águas das chuvas para o córrego Vargem da Benção, pois o grande volume pode causar danos às estações de bombeamento de água utilizadas para irrigação em diversas chácaras. É necessário o incentivo à construção de fossas absorventes individuais ou coletivas até a construção de uma rede de saneamento básico local, sendo este último ponto questionado por nós, pois há grandes possibilidades de os dejetos serem despejados no córrego".

Os produtores sugerem à Sematec a construção de uma cerca de proteção ao córrego Vargem da Benção e a fixação de uma placa proibindo banhos, lavagem de roupas e necessidades fisiológicas nestas águas.

Por último, os produtores alertam à Sematec para tomar providências junto aos órgãos competentes, no sentido de acabar com a poluição e depredação da área, "pois milhares de pessoas serão prejudicadas com as contaminações e destruição do meio ambiente de Vargem da Benção".



Alton C. Freitas

O Vargem da Benção está ameaçado desde a construção da satélite e com ausência de saneamento aumentam os agentes poluidores